

Preço de produto químico de uso industrial recua 8% em outubro, indica Abiquim

Acompanhando o movimento visto no mercado internacional, os preços dos produtos químicos de uso industrial recuaram 8,04% no Brasil em outubro, elevando a 15,1% a deflação nesse segmento, segundo índice IGP Abiquim-Fipe. Os dados foram divulgados nesta semana.

Naquele mês, segundo relatório da entidade que representa a indústria química brasileira, os principais números de desempenho ficaram positivos na comparação com setembro. Enquanto produção e vendas internas subiram 4,26% e 1,36%, respectivamente, as importações recuaram 10,3%, se refletindo em queda de 0,3% do consumo aparente nacional (medido pela soma de produção e importações, menos as exportações).

Por outro lado, na comparação com outubro de 2021, houve queda generalizada: de 10,83% na produção, 2,75% nas vendas internas, 15,5% na demanda doméstica e de 27,7% nas importações.

De acordo com a Abiquim, a indústria segue rodando abaixo dos níveis adequados, com utilização da capacidade instalada de apenas 71% em outubro, queda de dois pontos percentuais na comparação anual. Na avaliação da diretora de Economia e Estatística da entidade, Fátima Giovanna Coviello Ferreira, "esses números refletem um mercado desaquecido, em relação àquele que se verificava entre o final do ano passado e o início deste ano, e um ambiente econômico mais restrito no mundo.

Bolívia quer diversificar clientes de gás natural no Brasil

A Bolívia espera elevar a oferta de gás natural para o Brasil a partir de 2025, quando vê uma janela de oportunidade para diversificar clientes no mercado brasileiro, com o fim do atual contrato de suprimento firme, de longo prazo, com a Petrobras. Em 2022, a YPFB renegociou os termos do contrato com a Petrobras. Reduziu a exposição da Bolívia a penalidades por diminuir o envio de gás e repactuou os prazos para a retirada de volumes contratados, de 2024 para 2025.

Os bolivianos esperam uma valorização do seu gás. Os novos contratos já têm refletido essa realidade, com o aumento do per-

centual de Brent no preço do gás boliviano para entre 12% a 19% – ante patamares históricos de 6% a 9%.

Sobre a Argentina, a Bolívia também vai encerrar suas obrigações contratuais com o país antes de 2025. Os argentinos estão construindo o gasoduto Néstor Kirchner, que ligará Vaca Muerta a Buenos Aires, e espera reduzir sua dependência das importações bolivianas. A Bolívia ainda precisará recuperar sua produção – alvo de dúvidas do mercado. Dorgathen prometeu que a YPFB deve aumentar as campanhas exploratórias a partir de 2023 e explorar novas fronteiras.

Pedágios de SP vão ficar mais caros a partir de hoje

A partir de hoje (16), os pedágios de São Paulo sofrem um reajuste, podendo ficar até quase 12% mais caros. O reajuste nas tarifas de pedágios foi autorizado pela Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp) e a decisão foi publicada neste último dia 14 no Diário Oficial do Estado.

O reajuste varia entre 10,72% (que considera o reajuste pelo Índice Geral de Preços – Mercado, o IGP-M) e 11,73% (que considera o reajuste pela evolução do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA).

Com isso, nas estradas administradas pelas concessionárias Tebe, Intervias, Triângulo do Sol, Renovias e Colinas, o aumento é 10,72%, valor que foi baseado na evolução do IGP-M entre junho de 2021 e maio de 2022.

Já para as rodovias sob concessão das empresas Autoban, Rota das Bandeiras, ViaOeste, Cart, ViaRondon, SPVias, Rodovias do Tietê, Ecovias, Ecopistas, Rodoanel Oeste e Rodoanel trechos Sul e Leste, o aumento na tarifa é de 11,73%. Esse percentual considera a evolução do IPCA de junho de 2021 a maio de 2022.

O reajuste nas tarifas de pedágios estava previsto para ocorrer em julho deste ano, mas foi adiado pelo então governador de São Paulo, Rodrigo Garcia. Segundo a Artesp, o adiamento ocorreu por causa da "sensível conjuntura econômica existente na ocasião, com alta inflação e alta desenfreada dos preços, em especial de combustíveis, que causaram efeito cascata no bolso do consumidor".

IMPRAV é mais nova sócia colaboradora da ASPACER

A IMPRAV é a nova sócia colaboradora da ASPACER. A empresa é uma importadora e exportadora de matérias-primas para o mercado cerâmico, com mais de 12 anos de experiência e conta em seu portfólio área de zircônio, zircônio micronizado, farinha de zircônio e outros.

O grupo conta com filiais em Londres e Miami, e representa diretamente as minas em território europeu, sul americano ou norte americano.

Um dos diferenciais da IMPRAV é a capacidade de manter a alta

qualidade dos materiais durante todo o ano, realizando testes frequentemente em seus materiais. Mais informações podem ser obtidas pelo endereço www.imprav.com.br.



ASPACER promove confraternização para os grupos de Excelência

Durante esta semana, a ASPACER promoveu sua tradicional confraternização com os Grupos de Excelência de Compras, RH e Serviços de Crédito Cerâmico. Nesta última quarta-feira (14), houve ainda, para o time do Crédito, uma palestra com Luiz Rabi, Economista Sênior do Serasa Experian, que traçou um ce-

nário sobre as perspectivas para economia nos próximos meses.



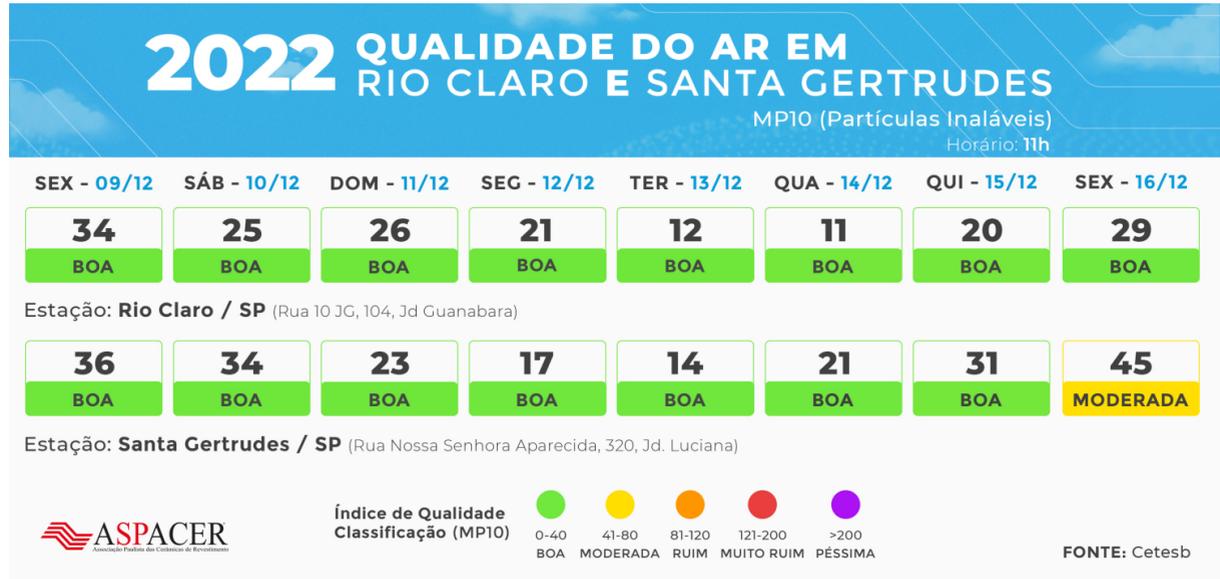
Grupo de Excelência Serviço de Crédito Cerâmico



Grupo de Excelência Compras



Grupo de Excelência Recursos Humanos



PREVENÇÃO

Ações mitigatórias são fundamentais para manter a boa qualidade do ar, onde devem ser constantes medidas como: caminhões sempre transitarem lonados, com placa de proteção na ventilação do motor, escapamento na horizontal além da realização constante de umectação nas vicinais e limpeza dos veículos.

IMPORTANTE

Sempre que houver qualidade do ar classificada a partir de

ruim, em qualquer uma das duas estações medidoras, as atividades de operação e formação de pilhas assim como carregamento e basculamento de argila seca nos pátios de secagem deverão ser paralisadas em todos os municípios do polo, conforme determina o Termo de Compromisso assinado junto à CETESB;

Se a informação da qualidade do ar não chegar até você, acesse o site da CETESB através do Link: <https://cetesb.sp.gov.br/ar/boletim-diario/>